



## **EXPLORANDO ABORDAGENS DE ENSINO E O IMPACTO NA INTERATIVIDADE DOS ESTUDANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Carolina de Meneses Silva Boaventura

Raquel Oro

O processo de ensino de contos em sala de aula desempenha um papel crucial na formação do entendimento, engajamento e conexão dos estudantes com as narrativas literárias. O presente estudo assume um papel ainda mais abrangente, adentrando nas intrincadas nuances das variações resultantes de diferentes abordagens pedagógicas: a postura do professor como mediador, o papel direto do instrutor e a leitura individual pelos estudantes. Além disso, ampliamos nossa investigação ao examinar detalhadamente o impacto da introdução de um conto em formato de vídeo, acrescentando uma dimensão visual e auditiva ao processo de aprendizado.

O objetivo fundamental dessa pesquisa é proporcionar uma análise ainda mais aprofundada e esclarecedora de como essas abordagens diversas interagem e moldam a experiência de aprendizado dos estudantes. Ao explorar os efeitos variados das diferentes metodologias, visamos contribuir para uma compreensão mais completa e informada da pedagogia envolvida na transmissão eficaz de contos em sala de aula.

A relevância desse estudo reside na sua contribuição para o campo da educação e pedagogia. Além de compreender como cada abordagem afeta a aceitação, engajamento e compreensão dos estudantes, nossa pesquisa também visa preencher a lacuna existente em termos de comparações entre essas abordagens e como elas se relacionam com a incorporação de elementos visuais e auditivos, como o conto em formato de vídeo.

Os resultados esperados deste estudo podem oferecer perspectivas valiosas. Além disso, a análise dos impactos de um conto em vídeo pode lançar luz sobre o potencial das tecnologias audiovisuais na educação literária.

Para desenvolver este estudo, tomamos uma sequência de atividades desenvolvidas pelos Pibidianos. A partir da descrição e análise das aulas, compomos um estudo de caso que é a base de nossas reflexões.

O estudo de caso é uma abordagem de pesquisa que envolve uma análise aprofundada e abrangente de um ou de um pequeno conjunto de objetos de estudo. Esta metodologia tem múltiplos objetivos, incluindo a investigação e descrição detalhada de situações do mundo real, a formulação de hipóteses, o desenvolvimento de teorias e a explicação das variáveis que contribuem para entender fenômenos complexos. Esta técnica de pesquisa proporciona uma





oportunidade única para mergulhar profundamente em um tópico, revelando insights valiosos e promovendo uma compreensão mais completa dos processos envolvidos.

Tendo em vista, experimentamos diferentes estratégias a fim de avaliar por meio da observação o envolvimento dos estudantes com as leituras propostas, possibilitando assim, a criação de hipóteses a serem verificadas.

### 1. Abordagem do Professor Mediador:

Na abordagem do professor mediador, a dinâmica do ambiente educacional passa por uma transformação notável. O educador assume um papel fundamental como guia facilitador, cuja missão é não apenas transmitir conhecimento, mas também fomentar ativamente a participação dos estudantes. Essa abordagem converte a sala de aula em um espaço altamente interativo, onde os estudantes são estimulados a compartilhar suas interpretações e percepções do conto por meio de discussões em grupo. Nesse contexto colaborativo, a discussão emerge como uma ferramenta poderosa que não só enriquece a compreensão das nuances intrínsecas da narrativa, mas também desafia os estudantes a explorarem as camadas mais profundas do texto.

Ao encorajar os estudantes a se engajarem ativamente nas discussões, o professor mediador promove não apenas uma compreensão mais profunda, mas também uma análise crítica substancial do conto. O processo de aprendizado se torna um terreno fértil para o florescimento de uma participação envolvente, na qual os estudantes desempenham um papel ativo na construção coletiva de significados. Essa abordagem não apenas nutre um nível excepcional de engajamento ativo, mas também cultiva habilidades de argumentação, pensamento crítico e colaboração.

Além disso, vale ressaltar que essa abordagem não apenas promove a interação entre os estudantes, mas também estimula uma relação mais próxima entre o educador e os estudantes. O professor, ao adotar o papel de um mediador de discussões, demonstra um interesse genuíno nas opiniões e percepções individuais, o que por sua vez fortalece o vínculo entre eles. Isso cria um ambiente de confiança em que os estudantes se sentem à vontade para expressar seus pensamentos e dúvidas, enriquecendo ainda mais o processo educacional. Em resumo, a abordagem do professor mediador transcende a simples transmissão de conhecimento, evoluindo para uma experiência educacional completa e envolvente.

### 2. Abordagem do Instrutor:

No entanto, há uma abordagem alternativa adotada pelos instrutores que merece destaque. Essa abordagem direcionada tem como objetivo principal transmitir de forma clara e direta as informações centrais presentes no conto, diferenciando-se da abordagem mais ampla que busca explorar as sutilezas e detalhes da história.





Nesse cenário, o papel do educador ganha destaque como o detentor do conhecimento. Ele se concentra na entrega dos elementos-chave da narrativa de maneira concisa, permitindo aos estudantes uma compreensão rápida das principais mensagens. Ainda é uma estratégia presente nas escolas, sobretudo em cursos preparatórios de vestibular, com a intenção de passar um volume de conteúdo com um objetivo claro. Vale destacar que tal estratégia deixa de lado o confronto de leitor-texto.

A eficácia dessa abordagem está intrinsecamente ligada à habilidade do instrutor de manter o interesse constante dos estudantes durante as sessões de ensino. Afinal, em um ambiente onde a passividade na aquisição de conhecimento pode levar ao comprometimento do engajamento, é tarefa do instrutor tornar o conteúdo atrativo e relevante para o grupo. Isso exige não apenas uma entrega clara, mas também a capacidade de manter os educandos conectados à exposição do orador. Além disso, o instrutor enfrenta o desafio de criar pontes entre os elementos do conto e o mundo real dos estudantes.

### 3. Abordagem de Leitura Comum:

A abordagem de leitura comum, que se diferencia das anteriores, coloca um forte foco na autonomia dos estudantes ao explorar o conto por conta própria. Nessa perspectiva, cada estudante é agraciado com a valiosa oportunidade de processar o material literário conforme seu ritmo pessoal, adaptando-se de maneira intrinsecamente única às suas preferências individuais e níveis particulares de habilidade em leitura.

Todavia, é de suma importância reconhecer que a compreensão gerada por meio dessa abordagem pode variar consideravelmente, espelhando as distinções marcantes entre os estudantes. A aceitação e eficácia desse método estão profundamente enraizadas na motivação interna dos estudantes para imergir profundamente no conteúdo. A capacidade de se envolver ativamente com a narrativa aparece como um elemento crucial para uma compreensão mais rica e significativa.

Apesar das vantagens, é imperativo considerar o possível impacto do isolamento que essa abordagem pode provocar. A ausência de interações e discussões em grupo podem afetar o engajamento dos estudantes, tornando a experiência de leitura potencialmente solitária. De fato, o compartilhamento de perspectivas e a exploração coletiva de ideias revelam um poder inegável para aprimorar substancialmente a compreensão e a apreciação do material lido.

Assim sendo, embora a abordagem de leitura comum proporcione uma liberdade singular e uma experiência altamente personalizada, é crucial delinear estratégias para equilibrar a independência individual com oportunidades de interações sociais e discussões construtivas. Ao fazê-lo, é possível enriquecer ainda mais o processo de compreensão, conferindo-lhe um





caráter não apenas pessoal, mas também profundamente enriquecedor por meio do compartilhamento coletivo de ideias e percepções enriquecedoras.

#### Conto em Vídeo:

Explorar um conto por meio de um formato de vídeo transcende os limites da aprendizagem convencional, conferindo novas dimensões sensoriais e cognitivas à experiência educacional e relacionando-a à cultura juvenil contemporânea. Criando, assim, um sentido único ao texto literário. Por um lado, há a aproximação do leitor à obra; por outro as possibilidades interpretativas são reduzidas.

À medida que os avanços tecnológicos aprimoram as possibilidades de produção de vídeo, os educadores estão mais bem equipados do que nunca para criar experiências de aprendizado que vão além do tradicional. A aceitação da abordagem de conto em vídeo é, naturalmente, influenciada pelas preferências individuais, mas é amplamente observado que o engajamento dos estudantes tende a atingir patamares notáveis quando um vídeo bem elaborado é incorporado ao ensino.

#### Conclusão:

Foi possível notar que, ao empregarmos uma ampla variedade de abordagens e táticas pedagógicas, conseguimos alcançar uma gama diversificada de resultados. No entanto, em um panorama mais amplo, é notável que os educandos demonstraram uma notável capacidade de adaptação e excelência à cada uma dessas estratégias, evidenciando um desempenho verdadeiramente excepcional em seu aprendizado.

Este estudo destaca de maneira inequívoca a importância crucial de uma seleção criteriosa da abordagem de ensino na apresentação de contos em sala de aula. Cada abordagem, como um fio singular meticulosamente entrelaçado no tecido da instrução, tece suas próprias cores e texturas, conferindo à experiência de aprendizado uma distinção inigualável. A abordagem do professor mediador emerge como uma luminosa tocha que ilumina as profundezas da compreensão, convocando os estudantes a mergulhar nas sutilezas da narrativa e a participar de discussões envolventes e reflexivas que ampliam horizontes. Em contraste, a abordagem do instrutor se revela como uma flecha certa e direcionada ao núcleo do conhecimento central, ainda que possa negligenciar as camadas mais intrincadas da trama.

Enquanto isso, a leitura comum, enaltecendo a autonomia, concede aos estudantes o privilégio de uma jornada pessoal pelas palavras, mas não sem os desvios naturais que diferentes perspectivas inevitavelmente proporcionam. E então, surge o conto em vídeo, um caleidoscópio de estímulos visuais e auditivos que ostenta o poder de cativar a atenção, evocar emoções profundas e solidificar a conexão com a trama narrativa. Entretanto, esta abordagem





não é um molde rígido que uniformiza todas as experiências, pois sua aceitação é harmonicamente moldada pela sinfonia singular das preferências individuais.

Portanto, a arte de instruir transcende a mera transmissão de conhecimento, tornando-se uma tapeçaria que celebra a diversidade de mentes e perspectivas. A escolha da abordagem não é uma decisão superficial, mas um processo delicado e intencional, forjado pela convergência dos objetivos educacionais e das características singulares dos estudantes. No final das contas, a busca é por um ambiente que otimize a interação, estimule a compreensão e pinte com pinceladas visuais vibrantes que transformem todo o processo educacional em uma tela dinâmica, pulsante e inesquecível, onde cada estudante encontra seu espaço para aprender e crescer.

#### Referências:

- MACHADO, Ana Maria. “Rapunzel”, **Contos de Fadas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- MACHADO, Ana Maria. “A Pequena Vendedora de Fósforos”, **Contos de Fadas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- BARBA AZUL - Me Conta Uma História?. Vídeo. 7min45s. Publicado pelo canal Artrio. 4 out. 2013. Disponível em: [https://youtu.be/xQ\\_dZjDRj1I](https://youtu.be/xQ_dZjDRj1I). Acesso em: 23 de junho de 2023.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Raquel; BEZZERA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. ed. 2. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- DALVI, M. A.; REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013.

**Palavras-chave:** Resumo expandido, Apreciação literária, Literatura, Contos, Professor Mediador, Interação

